

Republica Federativa do Brasil - Estado Da Bahia

Projeto de desenvolvimento de comunidades rurais nas áreas mais pobres do Estado da Bahia

PROJETO GENTE DE VALOR

Relatório de supervisão

Relatório principal y apêndices

Mission Dates: 19 to 30 Nov 2012
Document Date: March 2013
Project No. 1335-BR
Report No: 3429-BR

Latin America and Caribbean Division
Programme Management Department

1 – Introdução

1. Nos dias 19 a 30 de novembro de 2012 foi realizada uma Missão de Supervisão do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) junto ao Projeto de Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas mais Pobres do Estado da Bahia (Projeto Gente de Valor - PGV). Participaram da missão por parte do FIDA, Ivan Cossio, Gerente de Programas do FIDA para o Brasil; Hardi Michael Wulf Vieira, Oficial de Programas do FIDA no Brasil; Danilo Pisani Souza, especialista em gestão financeira; Pablo Sidersky, consultor em desenvolvimento de capital humano e social; e Emanuel Bailey, consultor em desenvolvimento produtivo.
2. A presente missão de supervisão teve como marco de orientação as conclusões e as recomendações da Revisão de Meio Termo (RMT), e das missões de supervisão subsequentes, realizadas em maio e setembro de 2011 e maio e outubro de 2012. Na elaboração da presente Ajuda Memória, também teve como referência a data de conclusão do Projeto que será no dia 31 de dezembro de 2012 e a data de encerramento do projeto que será dia 30 de junho de 2013.
3. A missão foi organizada com intuito de prover orientações à equipe do Projeto e trabalhar em quatro pontos principais:
 - a. Seguimento aos convênios para implementação dos projetos com as organizações subterritoriais;
 - b. Programação da execução financeira e dos pedidos de desembolso;
 - c. Encerramento do projeto; e
 - d. Acompanhamento em 2013 e sustentabilidade do projeto.
4. A equipe de supervisão manteve reuniões com o Coordenador do Projeto, Cesar Maynart, e também efetuou reuniões e consultas com diversos membros da equipe da UGP, especialmente com a equipe de Assessoria Financeira e a Assessoria de Monitoramento e Avaliação (M&A), as áreas técnicas do projeto e os membros da Divisão Financeira da CAR. Esta minuta contempla os principais pontos que foram abordados durante a missão no que se refere aos temas mencionados acima.
5. Foram discutidas também as previsões relativas ao trabalho a ser feito no período remanescente que se estende até a data de conclusão (completion date) do Projeto (31 de dezembro de 2012) e o período de encerramento (closing date) do Projeto (até 30 de junho de 2013). Além disso, foi discutida a finalização das atividades financiadas pela doação 850-BR relativas ao Projeto "*Energia Alternativa Aplicada a sistemas Agroecológicos*", que tem suas ações associadas ao PGV.
6. A equipe da missão do FIDA gostaria de ressaltar que teve todo e completo apoio necessário, principalmente da UGP do projeto, e agradece o empenho de todas as pessoas que contribuíram para garantir a conclusão do trabalho.

2 – Sobre os Convênios

7. No período de 2009, 2010, 2011 e 2012 o projeto elaborou 481 projetos e convênios com associações subterritoriais dos quais estão em execução um total de **79 convênios** com 46 diferentes associações, da seguinte forma: 3 convênios correspondentes a 2009; 2 a 2010; 54 a 2011; e 20 convênios a 2012.

8. Segundo informações levantadas pela equipe do PGV, do total de 79 convênios em execução, ainda faltam repassar recursos à Conta Fundo os seguintes convênios: 6 do ano de 2011 e 10 do ano de 2012. Os 6 convênios mencionados referente a 2011, no que se refere ao tema pendente da missão passada, o PGV conversou com as comunidades e ficou ratificado o objeto dos convênios para cisternas individuais (para consumo humano), pois foi informado que as comunidades não terão convênios com a rede Articulação para o Seminário do (ASA) para cisternas. A missão foi informada que os recursos dos 16 convênios de 2011 e 2012, que ainda não tiveram recursos repassados, porque o PGV está aguardando a liberação do orçamento de contrapartida atualmente em tramitação. Nos próximos dias os recursos serão repassados à Conta Fundo. **Recomenda-se** ao PGV que se mantenha vigilante para assegurar o repasse dos recursos no tempo estipulado, em vista ao curto tempo remanescente à conclusão do Projeto.
9. Além disso, foi informado à equipe de supervisão que ainda há 13 convênios que estão em trâmite para assinatura. A equipe do Projeto informou à missão que esses convênios remanescentes serão assinados nos próximos dias. Nesses casos, **recomenda-se** que sejam mantidos os esforços do PGV no sentido de obter estas autorizações o mais rapidamente possível, para poder efetuar o repasse dos recursos e iniciar as obras mencionadas o mais brevemente possível.
10. No contexto da missão de supervisão realizada em outubro, foi confirmado pela equipe do PGV que 24 novos convênios estão em elaboração ainda em 2012. Isso seria fruto principalmente de "demandas contidas", pois já existem nos Planos de Desenvolvimento, e são relacionadas a fatores circunstanciais justificados por ações hídricas devido à estiagem que atingiu fortemente a área do Projeto no ano de 2011-2012. O objeto dos novos convênios seria principalmente relacionado a cisternas individuais, cisternas de produção, sanitários, barreiros, barragens, etc. Com os novos convênios, a carteira de convênios em execução aumentaria para um total de **116 convênios**. A missão reconhece a importância do tema hídrico, embora o escopo do projeto seja mais amplo, porém os novos convênios também seriam uma resposta a um problema de extrema importância devido aos efeitos da seca na Bahia e, portanto, reforçariam a sustentabilidade do projeto. **Recomenda-se** ao Projeto que encaminhe os novos 24 convênios o mais rapidamente possível em vista ao curto tempo ainda existente para a conclusão do Projeto e que contemple ações de acompanhamento principalmente para esses convênios novos, conforme explicitado no texto abordado abaixo.
11. O Projeto até o momento concluiu 402 convênios com 100% dos recursos aplicados. Isso significa que no universo total de 481 convênios a execução com aplicação dos recursos chega a 81%. Quanto aos convênios em execução, apesar do tema de assinatura e repasse dos recursos ter avançado sensivelmente, conforme demonstrado na Tabela 1 abaixo, existe a preocupação quanto à sua execução financeira.
12. De acordo com dados levantados e exibidos na Tabela 1, no que tange aos 79 convênios em execução, grande parte dos recursos conveniados permanecem ainda a ser implementados, ou seja, há um saldo por volta de R\$ 7,6 milhões ainda a ser executado. Em termos desagregados, isso se configura da seguinte forma: nos subterritórios "foco", com 44 convênios em execução, permanece 73% a ser executado; nos subterritórios "não foco", com 2 convênios, permanece 45% a ser executado; e nos "municípios diversos", com 33 convênios, permanece 83% a ser implementado. Esses dados reforçam a necessidade de um acompanhamento da implementação dos convênios do Projeto até a conclusão do Projeto. Esse tema é crucial e terá efeito direto na sustentabilidade das

atividades. A missão **recomenda** especial atenção referente à execução financeira dos convênios nos meses até a conclusão do Projeto e monitoramento concernente a sustentabilidade no período de encerramento.

Tabela 1: Convênios Concluídos e em Execução

TIPO CONVÊNIO	Nº CONVÊNIO	VALOR CONVENIADO	VALOR GASTO PELA ASSOCIAÇÃO	SALDO TOTAL	% APLICAÇÃO RECURSOS
Concluídos	402	31.258.539,42	31.258.539,42	-	100%
Sub. "foco"	44	6.958.977,27	1.883.259,92	5.075.717,35	27%
Sub. "não foco"	2	102.024,50	66.507,25	35.517,25	65%
Municípios diversos	33	3.028.448,99	516.846,23	2.511.602,76	17%
TOTAL	481	41.347.990,18	33.725.152,82	7.622.837,36	81%

3 – Sobre o Acompanhamento do Projeto em 2013

13. É importante salientar que, apesar dos importantes avanços entre maio e novembro de 2012, no referente à assinatura e repasse dos recursos de convênios, considerando a situação atual dos gastos realizados, o fato de alguns investimentos dependerem de trâmites administrativos (licenciamento, etc), e que há convênios 2012 que ainda não foram assinados, é importante observar que há também casos nos quais as obras serão terminadas bem próximas à data de conclusão do Projeto. Com efeito, de maneira a garantir a sustentabilidade dos empreendimentos, a missão entende ser de extrema importância montar um arranjo de acompanhamento do Projeto para o ano de 2013 e inclusive após o encerramento do projeto em junho de 2013 sobre responsabilidade da CAR.
14. Neste sentido, durante a missão, foi destacada a importância de a CAR acompanhar as associações em 2013 de maneira a fortalecer a consolidação e a sustentabilidade dos projetos subterritoriais, conforme o descrito na seção 4 a seguir. A equipe do Projeto assegurou à missão que a CAR contará com recursos próprios, do Governo da Bahia, na magnitude de R\$ 18 milhões para poder efetuar ações específicas voltadas ao acompanhamento e sustentabilidade do Projeto até a conclusão dos convênios. Levando em conta que no ano de 2013 também será desenhado um novo Projeto em parceria entre o Governo da Bahia e o FIDA (Pró-seimário), com execução da CAR, que dará seguimento ao PGV.
15. Durante as conversas, também foi acordado com a equipe do Projeto que será encaminhado o relatório de atividades e relatórios RIMS de 2012 para

consideração do FIDA até 30 de janeiro de 2013. Ambos relatórios serão instrumento importante para ser utilizado nas ações de acompanhamento durante o ano de 2013 e fornecerão subsídio para o Informe de Terminação do Projeto (ITP), conforme explicado no item 4 abaixo.

4 – Sobre o Encerramento do Projeto

16. À luz do mencionado anteriormente, e conforme discutido na missão de outubro, a missão discutiu em detalhe o dispositivo contido na cláusula 4.10 (ii) (B) das Condições Gerais para o Financiamento do FIDA: *"Despesas para o custeio do encerramento do Projeto podem ser incorridas depois da data de conclusão do Projeto e antes da data de fechamento do Empréstimo"*.
17. Foi explicado ao Projeto que o custeio referente ao encerramento do Projeto enquadra gastos relacionados a custos para viabilizar a auditoria, equipe da UGP necessária para encerramento, elaboração de informes e publicações e outras atividades vinculadas ao encerramento. Porém, não serão reconhecidos gastos com recursos do FIDA relacionados, por exemplo, às atividades de implementação ou execução do Projeto tais como investimentos.
18. Seguindo a recomendação contida na minuta da missão de outubro de 2012, a equipe do Projeto encaminhou uma programação orçamentária detalhada para o período de encerramento do Projeto 01/01/2013 a 30/06/2013, de modo que se acordasse com a missão as despesas que seriam elegíveis no período mencionado. Essa programação também será utilizada como instrumento para nortear a execução financeira, conforme indicado na parte financeira desta Minuta. A programação orçamentária para o encerramento preparada pela equipe do Projeto prevê gastos em 3 linhas principais: 1) rateio CAR referente às despesas do Escritório da UGP; 2) monitoria e avaliação (M&A); e 3) pagamento de serviços de gerenciamento fornecidos ao projeto durante o processo de encerramento (COOPERSUBA). A previsão de gastos alcança um total de R\$ 3.047.629,98, dos quais R\$ 1.523.814,99 com financiamento pelo FIDA e o restante com recursos de contrapartida. Desta forma, ficou acordado com a equipe do Projeto as seguintes despesas de encerramento do Projeto para 2013:
 - 1) Rateio CAR no valor com gastos previstos de R\$ 500.000,00;
 - 2) Monitoria & Avaliação (M&A), incluindo Informe de Terminação do Projeto (ITP) com gastos previstos de R\$ 600.000,00; e
 - 3) COOPERSUBA com gastos previstos de R\$ 1.947.629,98.
19. Conforme mencionado na seção anterior, de forma a garantir o acompanhamento das atividades relacionadas ao Projeto no ano de 2013, a CAR acordou, no âmbito das ações e programas do Governo Estadual, em acompanhar as atividades e impactos do Projeto. Esse acompanhamento da CAR será feito com recursos do Governo Estadual no valor de R\$ 18 milhões. Neste contexto, foi reforçado, conforme indicado nos relatórios das missões anteriores de maio e outubro de 2012, que a manutenção da assessoria junto às Associações Comunitárias é crucial para evitar o risco de descontinuidade no processo de implementação e impacto do Projeto.
20. Assim sendo, de modo a garantir a sustentabilidade do Projeto, foi reiterado à missão que as ações do Projeto, principalmente no que tange ao seu acompanhamento, receberão apoio de complementariedade de ações de outros Programas com os quais o Projeto já estabeleceu parcerias, particularmente àqueles coordenadas pela CAR, a exemplo do Projeto Produzir, o Programa Vida

Melhor destinado à inclusão sócio produtiva das pessoas em situação de pobreza, os mercados institucionais (PAA, PNAE) e as ações de fomento a verticalização da produção com vistas a agregação de valor aos produtos da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF) da Secretaria da Agricultura (SEAGRI).

21. Conforme assinalado na seção anterior, também foi registrado durante a missão que o Governo do Estado da Bahia mantém seu forte interesse no desenho de um novo projeto junto ao FIDA que dará continuidade ao PGV. Esse interesse foi reafirmado durante a missão e o desenho do Pró-semiárido. Da sua parte, o FIDA compartilha esse interesse no Pró-seimiárido e reitera a importância da parceria junto ao Estado da Bahia, parceria que já dura 17 anos, tornando o Estado da Bahia em um dos principais parceiros do FIDA no Brasil.
22. Como resultado desse interesse mútuo, foi elaborada conjuntamente uma nota de conceito que contém um esboço inicial do novo Projeto, a partir do qual o Governo Estadual preparou uma Carta Consulta que foi analisada e aprovada pela COFIEIX. Simultaneamente, a Nota de Conceito para o Pró-seimiárido já foi analisada e aprovada pelas instâncias correspondentes do FIDA, na busca da autorização necessária para o desenho detalhado do novo Projeto. Merece ser sublinhado que um dos temas incluídos na Nota de Conceito é o apoio do Pró-semiárido à consolidação das ações apoiadas pelo PGV, de modo principalmente a visar a sustentabilidade e maior impacto das atividades financiadas pelo PGV, conforme já mencionado na seção anterior.

5 – Sobre os Aspectos Financeiros

Gerenciamento financeiro

23. No âmbito financeiro, a supervisão financeira recebeu todo o apoio e teve acesso a toda informação solicitada para realizar o trabalho sobre os aspectos fiduciários. Os arranjos de gerenciamento financeiro permanecem satisfatórios à execução do Projeto, nos quais a missão apresenta as observações conforme o descrito a seguir.

Execução:

24. **Execução por Categoria:** A execução por categorias relativo ao total desembolsado está distribuída da seguinte forma: *i) Categoria 1 - Equipamento e Veículos, 2%.* Atribuídas as despesas com veículos e equipamentos; *ii) Categoria 2 – Serviços, 54% .* Atribuídos a capacitação aos produtores, os contratos de assessoramento das entidades parceiras, as equipes técnicas dos escritórios locais, serviços de assistência técnica, parte da equipe da CAR; parte da equipe regional; parte do custeio dos escritórios regionais; outros contratos diversos; apoiados por meio do contrato com a Coopersuba; *iii) Categoria 3 – Investimento, 39%.* investimentos incluídos nos convênios com as Associações Comunitárias (Subterritoriais), considerados o repasse; e *iv) Categoria 4 - Custos Recorrentes, 5%.* Gastos com custos incrementais, relacionados com a administração do projeto tais como: manutenção de máquinas e equipamentos; material de expediente; material de informática, outros materiais de consumo; exceto os salários e outros benefícios de pessoal.
25. **Execução por Componente:** O percentual a seguir refere-se ao total de despesas justificadas pelo Governo perante o FIDA até o momento (i) Componente Capital Humano e Social teve uma execução de 19%; (ii)

Componente Desenvolvimento Produtivo e Mercado teve 72%; e (iii) Componente Administração, com uma percentagem de execução de 9%, no qual foram atribuídos gastos exclusivos do gerenciamento do Projeto e Monitoramento e Avaliação.

26. **Convênios:** A missão recomendou que a CAR continue a manter o acompanhamento dos recursos financeiros repassados aos convenientes relativos à gestão das prestações de contas destes recursos até a conclusão da execução das atividades previstas nestes convênios.

Desembolsos

27. **Pedidos de Saque:** O valor do empréstimo de SDR 20,8 milhões corresponde a aproximadamente USD 32,1 milhões, para a execução do projeto em 6 anos. Até o dia 20 de setembro de 2012 foram realizados 16 (dezesesseis) pedidos de saque. O valor desembolsado totaliza USD 29.346.530,59, o que representa 92% do valor do projeto. O projeto já possui comprovado ao FIDA, o valor de USD 26.483.965,38, correspondente a 83% do valor do projeto e 90% em relação ao valor desembolsado. No momento resta ao Projeto comprovar USD 2.862.565,21 relativos ao adiantamento inicial que serão aplicados nas atividades planejadas até a conclusão do Projeto e com despesas de encerramento. Encontra-se em fase de apresentação ao FIDA o Pedido de Saque nr. 17 no valor de USD 405.516,61 a ser apresentado até 07/12/2012.
28. **Cronograma de Desembolso:** O valor disponível por desembolsar da Conta do Empréstimo é de cerca de USD 2,75 milhões equivalentes a R\$ 5,5 milhões. A fim de estabelecer um cronograma de desembolso até a conclusão do Projeto, a UGP acordou um planejamento detalhado, em anexo, com todas as despesas previstas até a conclusão do Projeto e as demais despesas necessárias para o seu encerramento. Segundo este planejamento discutido na missão, verifica-se que será necessário realizar um novo desembolso da conta do empréstimo no valor aproximado de **USD 544 mil**.
29. Observa-se que a variação cambial do Dólar (USD) em relação ao Real (R\$) em cerca de 12,5% no último ano de execução do Projeto, e a variação dos Direitos Especiais de Saque (SDR) frente ao Dólar (USD) contribuíram para a não utilização da totalidade dos recursos disponíveis do empréstimo.
30. **Conta Designada:** O FIDA vem realizando a recuperação do valor adiantado à Conta Designada desde o PR nr 13. O valor já recuperado do adiantamento de USD 5 milhões é de USD 2.137.434,79, restando recursos disponíveis na ordem de USD 2,8 milhões.
31. **Fundos de contrapartida:** Os recursos da contrapartida aportados têm um valor aproximado de US\$ 39,8 Milhões até 20/11/2012, segundo a informação recebida da Unidade de Monitoramento e Avaliação e Assessoramento Financeiro. A execução destes recursos supera o valor previsto na cláusula 3.05 (b) do Acordo de Empréstimo do Projeto Gente de Valor. **Necessidade atual:** Devido à necessária aplicação de 50% de contrapartida nas despesas a realizar até o encerramento do Projeto, a missão **recomenda** à UGP prever os recursos financeiros na ordem de **R\$ 5 milhões** de CONTRAPARTIDA.
32. **Dotação Orçamentária: Orçamento 2012** - O orçamento do projeto referente aos recursos do FIDA e da CONTRAPARTIDA estão previstos na Lei Orçamentária Anual, porém as demandas atuais do Projeto até a sua conclusão em 31 de dezembro 2012 é de cerca de USD 2,5 milhões (R\$ 5 milhões) do FIDA e do USD

2,5 milhões (R\$ 5 milhões) da CONTRAPARTIDA. A missão **recomenda** a CAR a revisar a dotação orçamentária necessária ainda em 2012 na fonte FIDA e na fonte CONTRAPARTIDA, de modo a não comprometer o fluxo de pagamentos até conclusão do empréstimo. O Gerente Financeiro da CAR informou que os recursos já foram providenciados e que não haverá problemas de fluxo de recursos.

33. **Orçamento 2013** - Devido a previsão de realização de gastos para despesas com atividades relacionadas ao encerramento do projeto, elegíveis após a data de conclusão do projeto (31/12/2012) até a data de seu encerramento (30/06/2012), há a necessidade de haver a previsão de dotação orçamentária para 2013 da ordem de R\$ 4 milhões (USD 2 Milhões), sendo R\$ 2 Milhões na fonte FIDA e R\$ 2 Milhões na fonte CONTRAPARTIDA. A assessoria financeira da UGP informou que a CAR realizou a previsão para a Lei Orçamentária de 2013 de recursos na ordem de R\$ 18 milhões para a contrapartida e para a manutenção da continuidade das ações necessárias para a conclusão dos convênios em execução em 2013.
34. Os recursos financeiros provenientes do empréstimo do FIDA para 2013 a serem utilizados no período de encerramento do Projeto permanecerão disponíveis na Conta Operativa do Projeto desde 2012 e serão destinados às despesas elegíveis acordadas no planejamento apresentado no Anexo I desta Ajuda Memória e mencionado na seção anterior.
35. **Cláusulas do Acordo de Empréstimo:** Foi realizada a revisão do cumprimento das cláusulas do Acordo de Empréstimo 696-BR e constatou-se que permanecem cumpridas satisfatoriamente.
36. **Controle Externo – Auditoria 2012:** Ficou acordado entre a missão e a CAR que o relatório de auditoria referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012 deverão ser entregues ao FIDA até 30/06/2013. **Auditoria 2013 :** Devido a previsão de despesas com recursos do empréstimo após a conclusão do Projeto até seu encerramento, a missão acordou com a CAR que será necessária também a realização de auditoria referente a este período (01/01/2013 a 30/06/2013), e seu correspondente relatório entregue ao FIDA até 31/12/2013. Para tanto foi acordado que a UGP adotará as providências para que o Tribunal de Contas do Estado da Bahia se encarregue deste trabalho de auditoria.

Doação FIDA 850-BR

37. A Doação no valor de USD 500 mil teve todos os recursos desembolsados em 2 (dois) pedidos de saque. A missão foi informada que todos os gastos foram realizados por meio de convênios de investimento, e por um contrato de assessoramento. O Projeto teve sua conclusão de atividades em 30/09/2012.
38. **Relatórios Financeiros:** A missão acordou junto à UGP o envio dos Relatórios Financeiros até 28/02/2013, data de encerramento do Projeto.
39. **Auditoria:** A missão acordou com a UGP que a Auditoria Externa relativa a todo período de execução do Projeto será incorporada nos trabalhos de auditoria do Projeto Gente Valor referentes aos gastos do ano de 2012, a ser enviado ao FIDA em 30/06/2013.

40. **Convênios com associações subterritoriais:** A missão também recomendou que a CAR continue a manter o acompanhamento dos recursos repassados aos convenientes relativos à gestão das prestações de contas destes recursos até a conclusão da execução das atividades previstas.

Salvador da Bahia, 29 de novembro de 2012.

ANEXO 1 PREVISÃO DE GASTOS ATÉ 30/06/2013

PROJETO GENTE DE VALOR				
Quadro 1 - de Previsão de Gastos - até 30/06/2013 em Reais (Revisado em 26/11/2012)				
Descrição das despesas	NOV	DEZ	2013	Total R\$
Despesas incorridas até Out/12	811.033,22			811.033,22
6 Convênios celebrados 2011	765.448,20			765.448,20
10 Convênios celebrados 2012		1.076.471,16		1.076.471,16
13 Convênios a celebrar (missão outubro)		1.468.387,32		1.468.387,32
24 Convênios a celebrar (missão novembro)		3.114.306,20		3.114.306,20
Cooperativa	893.149,60	1.069.465,00		1.962.614,60
Contratos vigentes		996.268,07		996.268,07
Despesas de rateio CAR	100.000,00	283.000,00		383.000,00
Rateio CAR (despesas relativas ao encerramento do Projeto)			500.000,00	500.000,00
ITP (despesas relativas ao encerramento do Projeto)			600.000,00	600.000,00
Cooperativa (despesas relativas ao encerramento do Projeto)			1.947.629,98	1.947.629,98
Total FIDA + CAR em R\$	2.569.631,02	8.007.897,75	3.047.629,98	13.625.158,75
Total parte FIDA R\$	1.284.815,51	4.003.948,87	1.523.814,99	6.812.579,37
Recurso FIDA - Comprometido x A comprometer em USD				
	NOV	DEZ	2013	Total USD
Comprometido FIDA	642.407,76	2.001.974,44	761.907,50	3.406.289,69
Valor a justificar ao FIDA				2.862.565,21
Saldo a comprometer				- 543.724,48
USD 1,00 = R\$ 2,00				

Apêndice 1 – Síntese da situação do Projeto (Project Status Report – PSR)

A. Project 1335 [696] Proyecto de Desarrollo de las Comunidades Rurales en las Zonas más Pobres del Estado de Bahía – Noviembre de 2012

B.

País	Brasil	No. ID del proyecto	1335	Loan/Grant No	696
Proyecto	Proyecto de Desarrollo de las Comunidades Rurales en las Zonas más Pobres del Estado de Bahía			Préstamo/donación suplementario	
Fecha de la actualización	07/06/2012	Última supervisión (anterior)	3 a 5/10/2012	Condiciones de la financiación	O
Institución de supervisión	IFAD / IFAD				
No. de supervisiones	9	No. de misiones de seguimiento	3		
Última misión de supervisión	19 a 30/11/2012	Última misión de seguimiento	02/09/2011		

					Millones USD	% Tasa de desembolso
Aprobación	20/04/2006			Costos totales	60.50	
Convenio	05/07/2006	Retraso en la efectividad	7.8	Préstamo FIDA	30.00	88
Fecha	11/12/2006	Proyecto problema	-----	Donación DSF		
Revisión a mitad de período	31/01/2011			Donación FIDA	0.50	100
Terminación actual	31/12/2012	Última enmienda	02/04/2008	Contribución nacional	30.00	91
Cierre actual	30/06/2013	Última auditoria	18/05/2012	Cofinanciación		
No. de prórrogas	0			Cofinanciadores		

B.1 Aspectos fiduciarios	Anterior	Actual	B.2 Avances en la implementación del Proyecto	Anterior	Actual
1. Calidad de la gestión financiera	5	5	1. Calidad de la gestión del proyecto	5	5
2. Tasa de desembolso aceptable	5	5	2. Desempeño del SyE	4	4
3. Fondos de contrapartida	6	6	3. Coherencia entre el POA y la implementación del proyecto	4	4
4. Cumplimiento de las cláusulas del convenio de préstamo	5	5	4. Enfoque de género	5	5
5. Cumplimiento de las normas sobre adquisiciones	5	5	5. Focalización en la pobreza	6	6
6. Calidad y puntualidad de las auditorías	6	6	6. Eficacia de los criterios de focalización	6	6
			7. Innovación y aprendizaje	4	4

B.3 Productos y resultados	Anterior	Actual	B.4 Sostenibilidad	Anterior	Actual
1. Component 3: Project Management Unit	5	5	1. Fortalecimiento institucional (organizaciones, etc.)	5	5
2. Component 2: Productive and market development	5	5	2. Empoderamiento	5	5
3. Component 1: Human and Social Capital Development	5	5	3. Calidad de la participación de los beneficiarios	5	5
			4. Capacidad de respuesta de los proveedores de servicios	5	5
			5. Estrategia de retirada (grado de preparación y calidad)	4	4
			6. Potencial de ampliación de la escala y repetición	4	4
B.5 Justificación de la calificación					

El proyecto se encuentra en su último año de ejecución (PCD: 31-Dic-2012) y los esfuerzos realizados por la entidad ejecutora están dando sus frutos. La gestión financiera es buena. La focalización en la población pobre y los aportes para la equidad de género son muy buenos, lo mismo que el fortalecimiento de las organizaciones locales de los beneficiarios. Las actividades se aceleraron en los últimos dos años, lo que permitió mayores avances en el logro de resultados. A partir de la RMT (Ene-2011) se fortaleció la disponibilidad y calidad de asistencia técnica provista a los beneficiarios, se afinó la focalización en actividades productivas y comunidades con mayor potencial para generar ingresos (sin dejar de lado a las demás comunidades) y se fortaleció la producción para consumo familiar. Los resultados obtenidos por cada componente han avanzado en el último tiempo y la relativa robustez de las organizaciones locales lleva a pensar que existen buenas bases para la sostenibilidad de las acciones apoyadas.

	Anterior	Actual
C.1 Activos físicos / financieros	4	4
C.2 Seguridad alimentaria	5	5
C.3 Avance en la implementación (Secciones B1 y B2)	5	5
Justificación de la calificación sobre marcha de la ejecución:		
<p>Después de un comienzo lento, el Proyecto se aceleró en 2009-2010. En 2009 se realizó un gran esfuerzo para movilizar a los beneficiarios, fortalecer sus organizaciones y preparar planes y proyectos subterritoriales (un subterritorio = 1 a 4 comunidades). A fines de 2009 y en 2010, estos proyectos dieron lugar a convenios entre el Gobierno y las asociaciones de beneficiarios a las que se transfirieron recursos para la ejecución directa de los proyectos, lo que desencadenó inversiones, actividades de capacitación y desarrollo de capacidades gerenciales. En la segunda mitad de 2010 y 2011 hubo un notable aumento de actividades en las comunidades para la ejecución de proyectos/convenios. A principios de 2012 terminó la ejecución de los convenios firmados en 2009 y los firmados en 2010 están en su fase final. Fruto de la RMT, a principios de 2011 el Proyecto intensificó actividades e inversiones en comunidades con mayor iniciativa, capacidad y potencial impacto, para lo que se seleccionaron subterritorios y cadenas productivas prioritarias, manteniendo las actividades en las demás comunidades aunque a un ritmo menor. Así se prepararon nuevos proyectos para los subterritorios prioritarios, fueron firmados nuevos convenios y transferidos nuevos recursos. Otro resultado de la RMT fue la intensificación de los servicios de AT especializada a los beneficiarios, lo que junto a la priorización de subterritorios y cadenas con mayor potencial busca contribuir a la generación de ingresos. Por otro lado, inversiones como las huertas domésticas comienzan a tener impacto importante en la producción, ingreso y seguridad alimentaria de las familias.</p> <p>El gasto también se aceleró desde 2010: a noviembre de 2012 se desembolsó el 92% del préstamo y se espera concluir el proyecto con alrededor del 93% de desembolso.</p>		

	Anterior	Actual
C.4 Probabilidad de alcanzar los objetivos de desarrollo (Secciones B3 y B4)	5	5
Justificación de la calificación de los avances hacia el logro de los objetivos de desarrollo:		
<p>Los avances hacia el logro de los objetivos fueron: 1. Rigurosa de selección de comunidades, que creó las bases para una excelente focalización y representa una buena práctica. 2. Elaboración de 104 planes participativos de desarrollo local (sub-territorial) con amplia legitimidad en las comunidades involucradas, y de proyectos productivos y sociales en el marco de esos planes, lo que contribuyó a que las inversiones estén bien focalizadas, expresen las necesidades de la población y logren impactos. 3. Ejecución directa de proyectos a cargo de las asociaciones comunitarias, acompañada del fortalecimiento de sus capacidades para gestionar recursos públicos y de un seguimiento eficaz de parte de la UGP; como resultado las asociaciones hoy tienen capacidades gerenciales, están empoderadas y administran recursos públicos sin mayores problemas. 4. Organizaciones comunitarias fortalecidas para gestionar sus propios recursos, identificar sus problemas, encontrar soluciones e interactuar con otras instituciones y organizaciones sociales y gubernamentales. 5. Los avances en la inclusión y empoderamiento de las mujeres son notables, lo que se expresa en la dinámica de las asociaciones y en los términos en que participan en la economía familiar. 6. Los jóvenes se han convertido en los principales motores de las organizaciones comunitarias, ya sea como "Agentes de Desarrollo Subterritorial" o como líderes comunitarios. 7. El tema de medio ambiente está presente transversalmente en los proyectos productivos. 8. Comienzan a verse frutos en la generación de ingresos y acceso a mercados con productos nuevos como hortalizas y otros tradicionales (mandioca, frutas nativas). La intensificación de la AT, su cualificación mediante la incorporación de asesores técnicos especializados y la focalización en comunidades y cadenas con mayor potencial, contribuyen al logro del objetivo de generación sostenible de ingresos.</p>		

C.5	Riesgos. Breve descripción de los principales riesgos para cada sección y su impacto en el logro de los objetivos de desarrollo y la sostenibilidad.
Aspectos fiduciarios	No se observan riesgos importantes para la gestión financiera que es eficiente, confiable y transparente. las auditorías se presentan oportunamente y presentan ninguna observación relevante.
Asistencia técnica (o Avances en la	Hasta fines de 2010 la asistencia técnica consistía en asesores técnicos -mayormente generalistas- de organizaciones locales contratadas para proveer esos servicios, y Agentes de Desarrollo Social que son jóvenes de las mismas comunidades con un papel en la articulación y

implementación del Proyecto)	movilización de las comunidades aunque no de asesoría técnica propiamente dicha. En 2011 se intensificó la AT y se cualificó mediante la contratación de asesores especializados, lo que fue un acierto. Sin embargo persisten dos riesgos a cuidar: 1) la demanda de AT especializada en la fase final del proyecto puede exceder la capacidad existente localmente para proveerla y 2) no debe descuidarse la provisión de AT a las comunidades que no fueron priorizadas.
Productos efectivos / componente	Las inversiones físicas relevantes y la AT correspondiente comenzó recién en 2010; una parte importante fue realizada en 2011 y en 2012 se siguen realizando inversiones. Algunas inversiones ya están teniendo impacto, pero otras todavía no, por lo que existe el riesgo de que el tiempo restante para el proyecto (hasta diciembre de 2012) sea demasiado corto para que una parte de las iniciativas apoyadas estén en pleno funcionamiento y en condiciones de superar las inevitables dificultades iniciales. Del punto de vista de las capacidades de las organizaciones, si bien la mayoría se han fortalecido notablemente es necesario reforzar su autonomía para que sigan funcionando bien después del cierre del Proyecto. Todos estos factores apuntan hacia la necesidad de un seguimiento de las iniciativas mencionadas, a ser realizado por equipos del Gobierno del Estado de Bahía aún después de concluido el proyecto.
Sostenibilidad	La sostenibilidad de las actividades apoyadas por el proyecto depende en gran medida de la consolidación de las capacidades productivas y de gestión mencionadas previamente, de los avances efectivos en producción y generación de ingresos, y de la capacidad para consolidar relaciones de colaboración con otros actores. Si bien el Proyecto ha establecido relaciones de colaboración con algunas organizaciones de la sociedad civil y organismos públicos, ésta no fue su política sistemática, aunque hubieron progresos en los meses más recientes. Los logros del proyecto se fortalecerían con las contribuciones de diversas políticas públicas (por ejemplo acceso al sistema de crédito PRONAF y a los mercados institucionales). El riesgo se refiere a que si no se consolidan estas alianzas, no se desarrollará el potencial de sostenibilidad de las acciones apoyadas por el Proyecto.

Descripción de la modalidad de supervisión:

Desde febrero de 2009 el proyecto está bajo supervisión directa del FIDA.

Medidas de seguimiento

Cuestión / Problema	Acción recomendada	Plazo	Situación
Sistema de planeación y gestión del proyecto	Preparar la elaboración del informe final: definir la información a ser utilizada, colectarla y organizarla para que esté disponible	Marzo-Junio 2013	En curso
Apoyo a la ejecución de planes y proyectos subterritoriales	Apoyar la ejecución de los convenios en firmados en años anteriores y la firma y ejecución de los convenios 2012, tanto en los subterritorios prioritarios como en los demás subterritorios.	Diciembre 2012	En curso
Fortalecimiento de las organizaciones locales	Priorizar las actividades de formación y apoyo que tengan como objetivo fortalecer la autonomía y la capacidad de gestión de las organizaciones locales.	Actividad continua	En curso
Mantener el dispositivo de asistencia técnica del Proyecto	1. Mantener los asesores técnicos especializados para temas prioritarios, para acompañar la ejecución de los nuevos convenios en los sub-territorios prioritarios ('foco'). 2. Mantener la asistencia técnica contratada para realizar las acciones relacionadas con la Donación – 850 BR. 3. Mantener la asistencia técnica de las ONGs socias para acompañar el trabajo a ser realizado en los sub-territorios 'no foco'.	Actividades continuas	En curso
Estrategia de género y juventud	Acompañar la ejecución de los nuevos convenios y proyectos garantizando que las mujeres tengan acceso equitativo a las oportunidades que estos generan.	Actividad continua	En curso.
Donación 850-BR	Concluir la ejecución del proyecto	Septiembre 2012	Finalizada

Apêndice 2 – Resumo das Medidas Acordadas

Medidas acordadas (incluindo recomendações)	Responsável	Prazo
<i>Estratégia geral do Projeto</i>		
Especial atenção referente à execução financeira dos convênios nos meses até a conclusão do Projeto e monitoramento concernente a sustentabilidade no período de encerramento.	Sob a liderança da Coordenação Geral do PGV.	De imediato.
Para os convênios de 2011: que sejam redobrados os esforços para obtenção das autorizações necessárias para realizar as obras, para poder acelerar a execução.		De imediato.
Finalizar, com a maior brevidade possível, a preparação dos convênios 2012, para poderem ser assinados e iniciar a sua execução o mais rapidamente possível.		De imediato.
<i>Acompanhamento do Projeto e Encerramento em 2013</i>		
De maneira a garantir a sustentabilidade dos empreendimentos, deve ser montar um arranjo de acompanhamento do Projeto para o ano de 2013 e inclusive após o encerramento do projeto em junho de 2013 sobre responsabilidade da CAR.	Sob a liderança da Coordenação Geral do PGV.	De imediato
Acompanhar as associações em 2013 de maneira a fortalecer a consolidação e a sustentabilidade dos projetos subterritoriais.		De imediato.
<i>Aspectos financeiros</i>		
Prever os recursos financeiros na ordem de R\$ 5 milhões de contrapartida	Setor financeiro, sob a liderança da coordenação geral	De imediato.
Revisar a dotação orçamentária necessária ainda em 2012 na fonte FIDA e na fonte contrapartida, de modo a não comprometer o fluxo de pagamentos até conclusão do empréstimo		De imediato
Convênios: manter o acompanhamento dos recursos repassados aos convenientes relativos a gestão das prestações de contas destes recursos até a conclusão da execução das atividades previstas.		De imediato
Adotar as providências para que o Tribunal de Contas do Estado da Bahia se encarregue deste trabalho de auditoria de janeiro a junho de 2013.		De imediato

Apêndice 3 - Aspectos financeiros: desempenho financeiro efetivo por fonte de financiamento e desembolsos por categoria e componente

Tabela 3A: Desempenho Financeiro por Financiador

Financier	Approved (US\$ '000)	Current (US\$ '000)	Disbursement (USD '000)	Per cent disbursed
IFAD loan				91%
	30.000,4	32.100,0	29.346,5	
IFAD grant				100%
	499,9	500,0	500,0	
Government				135%
	29.400,0	29.400,0	39.809,7	
Beneficiaries				140%
	600,2	600,2	842,7	
Total				113%
	60.500,5	62.600,2	70.498,9	

Fonte: Administracao Projeto Gente Valor

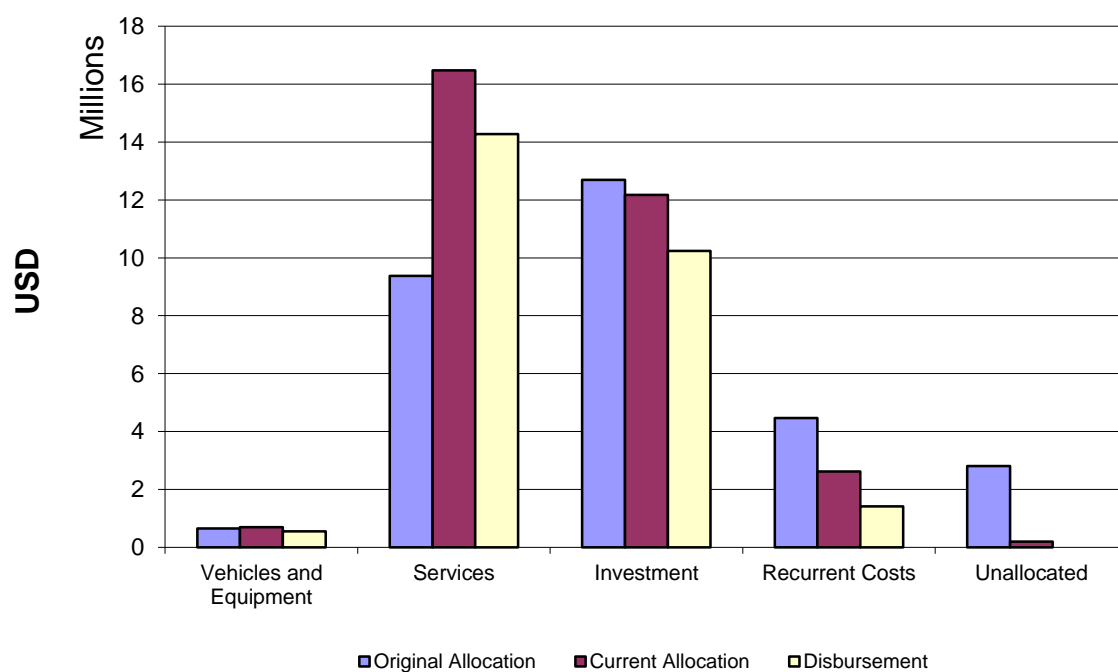
Tabela 3B: Desempenho financeiro por financiador e componente (USD '000)

Componentes	IFAD loan			IFAD grant			Government			Beneficiaries			Total		
	Current	Actual	%	Current	Actual	%	Current	Actual	%	Current	Actual	%	Current	Actual	%
Capital Humano e Social	9.545,8	5.104,2	53%	-	-		8.769,1	9.001,4	103%	-	-		18.314,9	14.105,57	77%
Desenvolvimento Produtivo e Mercado	20.428,9	19.095,8	93%	400,00	400,00	100%	18.599,4	29.628,5	159%	600,2	842,7	140%	40.028,5	49.967,00	125%
Administracao y Monitoreo	2.185,24	2.486,3	114%	100,00	100,00	100%	2.031,50	1.179,78	58%	-	-		4.316,74	3.766,11	87%
Total	32.160,0	29.346,5	91%	500,00	500,00	100%	29.400,0	39.809,7	135%	600,2	842,7	140%	62.660,2	67.838,7	108%

Fonte: PGV

Tabela 3C: Desembolsos do FIDA (USD)

	Category Description	Original Allocation	Current Allocation	Disbursement	Balance	Per cent disbursed	W/A Pending
I	Vehicles and Equipment	649.047	695.769	556.194	139.575	79,9%	
II	Services	9.375.125	16.473.134	14.269.861	2.203.273	86,6%	
III	Investment	12.692.477	12.171.985	10.238.415	1.933.570	84,1%	
IV	Recurrent Costs	4.471.213	2.616.612	1.419.496	1.197.116	54,2%	
V	Unallocated	2.812.538	202.500	0	202.500	0,0%	
	Initial deposit			2.862.565	-2.862.565		
	Total	30.000.400	32.160.000	29.346.531	2.813.470	91,25%	0



Apêndice 4: Cumplimiento de las cláusulas del convenio de préstamo: estado de ejecución

Sección	Clausula	Objetivo/fecha prevista de la medida	Estado de ejecución/fecha	Observaciones
Seção 2.03 (a)	Conta Especial. O mutuário deverá abrir e a partir daí manter em um banco comercial proposto pelo Mutuário e aceito pelo Fundo.	Inicio del proyecto	Cumplido	La Cuenta Especial esta abierta en el Banco Bradesco S.A No. 035830-006.
Seção 2.03 (b)	Depois que a conta Especial tiver sido aberta mediante solicitação do Mutuário, o Fundo fará uma ou mais retiradas de até cinco milhões de Dólares Americanos (USD 5 000 000)	Inicio del proyecto	Cumplido	El anticipo fue pedido en dos solicitudes, de USD 2.000.000 y USD 3.000.000,00.
Seção 3.02 (a)	Planos Anuais de Trabalho e Orçamentos. (a) A UGP deverá elaborar minutas de planos e orçamentos anuais (POAs) para cada ano do projeto.	anualmente	Cumplido	Se envia el POA en el plazo previsto al FIDA.
Seção 3.02 (b)	A UGP apresentará a minuta de POAs ao CPD para a sua aprovação. Ao ser aprovada, a CAR apresentará cada minuta do POA ao FUNDO para seus respectivos comentários e aprovação, em prazo não superior a 60 dias antes do inicio de respectivo Ano de Projeto.	anualmente	Cumplido	Las no-objeciones son otorgadas en los plazos previstos.
Seção 3.02 (c)	O CPD deverá adotar os POAs substancialmente na forma aprovada pelo fundo, e a UGP enviara cópias desses planos ao Fundo, antes do inicio respectivo Ano de Projeto.	anualmente	Cumplido	
Seção 3.03	Conta do Projeto. O Diretor Executivo, o Gerente Financeiro e o Tesoureiro da CAR, deverão estar plenamente autorizados para operar a conta do projeto. Sendo necessárias duas assinaturas autorizadas para realizar qualquer retirada da conta, devendo uma das quais ser a do Diretor Executivo.	anualmente	Cumplido	La Secretaria de Hacienda dispone una caja única, sistema centralizado SICOFE, las firmas son: Director Ejecutivo y el Gerente Financiero.
Seção 3.04	Disponibilidade de Recursos do Empréstimo. O Mutuário deverá disponibilizar os recursos oriundos de Empréstimo a CAR conforme os POAs, o Acordo Subsidiário de CAR e os procedimentos usuais brasileiros relativos a assistência ao desenvolvimento para a execução do Projeto.	Anualmente	Cumplido	
Seção 3.05 (a)	Disponibilidade de Recursos Adicionais. (a) Além dos recursos do empréstimo, o mutuario deverá disponibilizar para o CAR, e para cada uma das partes do Projeto, de imediato, a cordo com a necessidade e conforme os POAs e o acordo subsidiário da CAR, as verbas, instalacoes, servicios e otros recursos que eventualmente se facam necessários.	anualmente	Cumplido	El Proyecto Gente Valor, recibe como otros aportes, las instalaciones, asesorías y apoyo de otras unidades de la CAR, como ser, Administración, Contabilidad, Legal.
Seção 3.05(b)	Durante o período de execução do projeto, verbas de contrapartida oriundas de seus próprios recursos em um montante de treinta melhoes de dolares americanos (US\$ 30.000.000).	anualmente	Cumplido	A contrapartida local já alcançou valor de USD 39,8 milhões.
Seção 3.05(c)	Para tal fim, o Mutuario deverá efetuar dotações orçamentárias para cada Exercício Fiscal equivalente as verbas de contrapartida previstas no POA referente ao ano do Projeto	anualmente	Cumplido	Los recursos fueron desembolsados forma La programación de los POA's.
Seção 3.07	Aquisições. Todas as aquisições financiadas pelos recursos de Empréstimo deverão ser realizadas de acordo com a Anexo 4 deste	anualmente	Cumplido	As documentações de suporte vem sendo apresentadas

Sección	Clausula	Objetivo/fecha prevista de la medida	Estado de ejecución/fecha	Observaciones
	contrato.			
Seção 4.01	Acompanhamento. A CAR deverá instituir, logo que possível, mas em nenhuma hipótese em prazo superior a 90 (noventa) dias após a data de vigência, e após essa data, manter um sistema de gestão de informações apropriado de acordo com as "Diretrizes para Acompanhamento e Avaliação de Projeto".	anualmente	Cumplido	El Proyecto Gente Valor, cuenta con un sistema de información que todavía no está informatizado. Existen los sistemas: SACC, SACC Financiero, Banco de Datos
Seção 4.02	Relatorios de Acompanhamento. A CAR deverá apresentar ao Fundo relatorios de acompanhamento sobre a execucao do projeto, em prazo não superior a um mes após o final de cada periodo de seis meses durante o período de execucao de Projeto.	cada 6 meses	Cumplido	Se presenta los informes en los plazos establecidos y adicionalmente se remite en abril un informe sobre RIMS
Seção 4.03 (a)	Revisao Intermedia. A CAR, O Fundo, deverao realizar conjuntamente una analise da Execucao de Projeto em prazo não superior ao terceiro ano de projeto.	2010	Cumplido	
Seção 4.04	Relatorios de Conclusao. A CAR deverá apresentar ao Fundo o relatorio da conclusao de projeto previsto na secao 8.04 (relatorio de Conclusao), das Condições Gerais em prazo nao superior a seis meses após a Data de conclusao do Projeto	No aplica	Previsto para junho 2013	. A missão de outubro estabeleceu as condições de realização dos últimos desembolsos. O modelo do relatório está sendo acordado na Missão de novembro de 2012.
Seção 4.05	Avaliaco es. O Mutuario e cada parte do Projeto deverao facilitar todas as avaliaco es e anális is de Projeto que o Fundo possa eventualmente realizar durante a execucao do projeto, e durante dez años apos essa data.	anualmente	Cumplido	La Unidad Ejecutora ha colaborado en todas las supervisiones y visitas del FIDA.
Seção 5.01	Demostracoes Financeiras. A CAR deverá elaborar as demostracoes financeiras das operacoes, recursos e despesas relativas ao projeto a cada exercicio fiscal, apresentando essas demostracoes financeiras ao Fundo no prazo de dois meses contados do final desse periodo.	anualmente	Cumplida	El Proyecto enviará a partir de la gestión los informes financieros. Todos los documentos van siendo enviados desde el PR 07, conforme orientación de la supervisión financiera del FIDA
Seção 5.02	Relatórios da Auditoria. O mutuário fará com que as demonstrações financeiras relacionadas ao Projeto sejam auditadas a cada exercício Fiscal pelo Auditor Geral de acordo com as normas Internacionais de Auditoria e suas eventuais alterações. De acordo com 9.03 (Auditoria de Contas) das Condições Gerais, além do relatório da auditoria, os auditores deverão fornecer: (a) parecer sobre as notas de despesas atestadas e sobre a operação da Conta Especial; (b) uma carta da administração em separado abordando a adequação dos sistemas contábeis e de controle interno. A CAR deverá enviar os itens acima mencionados ao Fundo e no prazo de seis meses do final de cada Exercício Fiscal.	anualmente	Cumplida.	Os informes foram apresentados oportunamente e qualificados sem ressalvas no seu conteúdo geral. Espera-se que o relatório 2011 seja apresentado em tempo e forma habitual.
7.01	Condições Precedentes a Vigência. Este Contrato entrará em vigor de acordo com o Artigo XIII das Condições Gerais (Vigência e Término) sujeito ao cumprimento das condições 7.01.	120 después que el FIDA apruebe	Cumplido	Se cumplió con todos los requisitos.
Apêndice 2, para. 5	Pre-requisitos de Saque. Nenhum saque será efetuado para despesas	Inicio del proyecto	Cumplido	Se cuenta con el Convenio

Sección	Clausula	Objetivo/fecha prevista de la medida	Estado de ejecución/fecha	Observaciones
(a)	elegíveis nas Categorias 1 (vehiculos e Equipos) e 2 (servicos) ate que o Contrato com o Parceiro Lider de Execucao tenha sido aprovado pelo Fundo, cuja copia, assinada pela CAR e pelo Parceiro Lider de Execução.			
Apêndice 2, para. 5 (b)	Nenhum saque será feito sem que o Manual de Operações do Projeto, conforme descrito na Secao B do Anexo 3, tenha sido devidamente aprovado pelo Fundo.	Inicio del proyecto	Cumplido	O Manual de Operaciones foi revisado e encontra-se em uso efetivo
Apêndice 2, para. 5 (c)	Nenhum saque será feito para despesas da Categoria 3 (investimento) sem que os CDTs tenham sido instituídos de acordo com a Secao A, paragrafo 3 do Naexo 3.sem que o Manual de Operacoes do Projeto, conforme descrito na Secao B do Anexo 3, tenha sido devidamente aprovado pelo Fundo.	Inicio del proyecto	Cumplido	Los CDTs han sido creados.
Apêndice 3, para. 1	Convenio Subsidiario da CAR. O Mutuario, atraves da Secretaria do Planejamento, e a CAR celabrarao um convenio o Conevio Subsidiario de CAR, (a) O mutuario repasara os recursos de Empréstimo e os recursos de Contrapartida a CAR (b) a CAR declara seu compromisso como os objetivos do projeto conforme establecido no Anexo I.	Inicio del proyecto	Complido	El Convenio fue suscrito.
Apêndice 3, parte A, para. 1.2.1	O mutuario apresentará uma minuta do Convenio Subsidiario da CAR ao Fundo para seus respectivos comentarios e aprovacao antes da sua assinatura.	Inicio del proyecto	Cumplido	
Apêndice 3, parte A, para. 2	Conselho Diretor do Projeto (CDP) Criação o mutuário criara um conselho diretor do Projeto (CPD) por Decreto do Governador da Bahia.	Foi criada legalmente baixo decreto 10113 - 06/10/06, mais não funciona	Cumplido	O Conselho de Administração da CAR incorporou as funções do CDP , conforme consta no MOP, tendo sido comprovada a sua atuação através de atas de reunião.
Apêndice 3, parte A, para. 2	Responsabilidade. O CDP será responsavel pela aprovação e fiscalização dos POAs e orientação geral do Projeto.		Cumplido	O Conselho de Administração da CAR incorporou as funções od CDP , conforme consta no MOP, tendo sido comprovada a sua atuação através de atas de reunião.
Apêndice 3, parte A, para. 5	Coordenação do Projeto. Nomeação O Coordenador de Projeto será indicado pela agencia líder do Projeto, sujeito a aprovação do Fundo.		Cumplido	
Apêndice 3, parte B, para. 1	Manual de operações do Projeto. Elaboração. A UGP deverá elaborar um Manual de Execução de Projeto em minuta. O Manual de Execução de Projeto em minuta deverá incluir lo siguiente:		Cumplido Parcialmente	Revisado e apresentado
a)	Termos de referencia e responsabilidades de execução de todo o pessoal do Projeto, consultores e eventuais subconsultores.		Cumplido	Existe para todos os cargos
b)	Elegibilidad e critérios para a participação de organizações e critérios do projeto para os projetos financiados para o investimento sociocultural, o investimento de capitalização produtiva e para o		Cumplido	

Sección	Clausula	Objetivo/fecha prevista de la medida	Estado de ejecución/fecha	Observaciones
	investimento de conservação e gestão ambiental.			
c)	Crítérios relativos à contribuição para os custos totais de investimentos para cada organização que investe em produtos do setor privado nos termos do componente de Desenvolvimento Produtivo e de Mercado.		Cumplido	
d)	Minuta do modelo de CIISCs, CICPs e CICGAs		Cumplido	
e)	Crítérios para a avaliação de desempenho do quadro de pessoal da UGP.		Cumplido	Demonstrado documentalmente em diversos processos de inclusão e exclusão de membros da equipe.
f)	Crítérios para o pagamento pelos beneficiários de parte do financiamento concedido conforme o investimento de capitalização produtiva.		Cumplido	
g)	Crítérios para a composição dos CDTs e responsabilidades além das previstas na Seção A parágrafo 3 do Anexo 3.		Cumplido	Todos os criterios e regimentos estão elaborados e encontram-se disponiveis no Projeto
h)	Crítérios para a seleção do pessoal da UGP		Cumplido	Esta en el primer proceso de selección
i)	Crítérios para o pagamento pelo beneficiário de parte do financiamento conforme o investimento de capitalização produtiva para a comunidade.		Cumplido	
j)	Operações do Projeto e procedimentos financeiros		Cumplido	
k)	Sistemas e procedimentos para acompanhamento e avaliação.		Cumplido	Considerado cumprido por essa Missão de maio 2011
Apêndice 3, parte C, para. 1 y 2	Execução dos Componentes do Projeto. Componentes A de Capital Humano e Social; B de Desenvolvimento Produtivo e de Mercado deverao ser realizados conforme a Convenio de Empréstimo.	anualmente	Cumplido	Los três componentes se estan ejecutando.
Apêndice 3A, para. 2	Acompanhamento. O mutuario deverá segurar-se de que o acompanhamento e a avalicao objeto do Projeto sejam usados como uma ferramenta de gestao para identificar problemas e proceder a correções.	anualmente	Cumplido	São utilizadas visitas de Supervisão Técnica e Avaliações rápidas por temática e outras ferramentas para esta finalidade.
Apêndice 3A, para. 3	Seguro do Pessoal do projeto. Omutuario/Agencia Lider do projeto deverá manter um seguro para o pessoal de projeto contra riscos e saúde e accidentes nos termos das leis nacionais.	anualmente	Cumplido	Todo el personal Del PGV tiene seguro de vida y salud, la legislación obliga, asistencia médica y odontología.